

RESÚMENES DE LA LVI REUNIÓN ANUAL DE SOCIEDAD
INTERAMERICANA DE HORTICULTURA TROPICAL
SANTIAGO, CHILE, 2010

RESUMOS DA LVI REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE
INTERAMERICANA DE HORTICULTURA TROPICAL
SANTIAGO, CHILE, 2010

ABSTRACTS OF THE LVI ANNUAL MEETING OF INTERAMERICAN
SOCIETY FOR TROPICAL HORTICULTURE
SANTIAGO, CHILE, 2010



26 a 29
SEPTIEMBRE 2010
Santiago de Chile

61 Congreso Agronómico de Chile

56th ISTH Annual Meeting- SIHT Reunión Anual

11 Congreso de la Sociedad Chilena de Fruticultura



SOCIEDAD AGRONÓMICA
DE CHILE

100 AÑOS
1910 - 2010

www.sach.cl

TRATAMENTO COM ULTRAVIOLETA NO CONTROLE PÓS-COLHEITA DA PODRIDÃO POR FUSÁRIO EM MELÃO GÁLIA

Melo, R.P¹; Oster, A.H²; Gagliardi, P.R² e Silva, E.O²

¹Universidade Federal do Ceará, Av. Mister Hull, bloco 858, 60455-760, Fortaleza, CE, Brasil; ²Embrapa Agroindústria Tropical, Rua Dra. Sara Mesquita, 2270, Pici, 60511-110, Fortaleza, CE, Brasil. E-mail: bene@cnpat.embrapa.br

Neste trabalho foi avaliado o efeito da radiação ultravioleta (UV-C) no controle pós-colheita, *in vitro* e *in vivo*, da podridão por fusário (*Fusarium pallidoroseum*) em melão (*Cucumis melo* L.) tipo 'Gália'. *In vitro*, o objetivo foi definir a UV-C capaz de inibir o crescimento micelial e a germinação dos esporos e *in vivo*, a radiação capaz de inibir ou diminuir a incidência do fungo. *In vitro*, placas, contendo discos de micélio e esporos, foram submetidas à UV-C (254 nm), durante 5, 10 e 15 minutos, nas radiações de 0,60; 1,20 e 1,80 KJ m⁻² (a 100 mm); e 1,20; 2,40 e 3,60 KJ m⁻² (a 200 mm), na fluência de 0,4 mW cm⁻² e 0,2 mW cm⁻², respectivamente, para as distâncias de 100 e 200 mm da fonte (TUV15 W, Philips). *In vivo*, foram utilizadas as mesmas radiações, realizando-se inoculações em discos (± 20 mm) retirados da superfície do fruto. Os experimentos foram instalados em delineamento inteiramente casualizado com três repetições. *In vitro*, a cada dois dias de incubação a 28°C, avaliou-se o diâmetro da colônia do fungo até o sexto dia; e, *in vivo*, avaliou-se a incidência da doença. *In vitro*, todas as doses foram eficientes na inibição da germinação de esporos, porém não apresentaram efeito no crescimento micelial. *In vivo*, as radiações UV-C de 1,80 e 3,60 KJ m⁻², na distância de 200 mm e com o tempo de 15 minutos, foram eficientes em reduzir o desenvolvimento do fungo, nas condições experimentais.

Apoio: CNPq, FUNCAP, FUNDECI/BNB.